

Encontro prioriza autogestão em habitação



“O governo federal não abre mão da parceria com os Movimentos. Essa parceria é fundamental para a construção da verdadeira democracia e de um país justo.” A afirmação é do Ministro Gilberto Carvalho, secretário da Secretaria Geral da Presidência da República e foi feita em Belo Horizonte, durante a abertura do XII Encontro Nacional da União Nacional por Moradia Popular.

Sobre o Decreto publicado pela presidenta Dilma Rousseff que suspende o repasse de recursos para as Organizações Não Governamentais (ONGs), na tentativa de conter recentes denúncias, o Ministro afirmou que a parceria com as entidades sérias, idôneas e transparentes será restabelecido em breve.

Além do Ministro, várias autoridades participaram do evento. Deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores prestigiaram a solenidade, que contou com cerca de 800 pessoas, representantes de todo o Brasil. Também estão presentes outras entidades representativas dos movimentos de luta por moradia, a exemplo do coordenador do

Movimento Nacional de Luta pela Moradia, Marcos Landa, que destacou a importância da unidade das Associações afins e citou o Estatuto das Cidades como uma das maiores vitórias alcançadas até o momento.

Realização

O Encontro, promovido pela União Nacional por Moradia Popular, acontece a cada três anos e reúne representantes de todo o Brasil. Consta da pauta um balanço das atividades, por estados, de um relato das ações, fruto das definições ocorridas em Goiás na última edição do evento.

O gerente nacional da rede de Desenvolvimento do Nordeste da Caixa Econômica Federal, Tácito Maia, informou que o programa Minha Casa Minha Vida é fundamental no processo da luta pela habitação, ao lado dos movimentos que lutam por moradia no país, e anunciou que novas unidades serão criadas em breve, por todo o país.

O vice-prefeito de Belo Horizonte, Roberto Carvalho, revelou, em sua fala, alegria em participar do Encontro e afirmou que todos os presentes estavam unidos

pelo sangue da luta por dias melhores.

Já o coordenador nacional da União Nacional por Moradia Popular, Donizete Fernandes, reforçou a importância da luta na busca de moradia para todos, fruto da organização popular, e falou do momento difícil que o movimento vive com a União em função do recente Decreto que suspende o repasse financeiro a ONGs.

Histórico

O coordenador da União em Minas Gerais, Welton Pimentel de Freitas, o Leleco, conduziu os trabalhos do primeiro dia do evento. Em sua fala, comemorou a entrega, há 20 anos, no Congresso Nacional, de documento com mais de um milhão de assinaturas de todo o país, que deu origem ao Fundo Nacional de Moradia Popular – marco para o setor habitacional em nível nacional.

“Há duas décadas foi formulado o primeiro projeto de lei de iniciativa popular sugerindo a criação do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. Este, que ficou 13 anos engavetado e, somente no Governo Lula, saiu do Congresso”, afirma Leleco.

Para ele, o projeto de lei, formulado na época através de um abaixo-assinado em todos os estados, foi fundamental para criar um marco regulatório de habitação de interesse social no país.

A mesa oficial foi unânime em referenciar Luis Inácio Lula da Silva pela sua importância para o setor habitacional brasileiro e também pelo seu restabelecimento. Lula havia confirmado presença no evento antes de ter diagnosticado um câncer.

A pauta de abertura contou ainda com apresentação cultural, exibida pelo Grupo Dom em Cena,

do município de Pedro Leopoldo, em seu Cortejo da Louvação. Após as falas, houve ainda apresentação cultural dos estados.

Programação

Hoje, prosseguem os trabalhos, a partir das 9h, com música, seguido da aprovação do Regime Interno do XII Encontro Nacional. Ainda pela manhã, o jornalista, ex-deputado estadual e federal e ex-Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, fará uma análise de conjuntura.

À tarde, as delegações estaduais vão apresentar o trabalho

que vem sendo desenvolvido pela União. Em seguida, haverá painel de debates com o tema Socialismo e Autogestão em Habitação. E, às 20h, vão acontecer reuniões das secretarias de Juventude, Mulheres e Negritude da UNMP e de articulações de apoio à luta pelo direito às cidades.

Vale dizer que o Encontro prossegue até este domingo, 27 de novembro, no Sesc Venda Nova, à Rua Maria Borboleta, sem número. Na oportunidade, será lida a Carta Latino-Americana, com aprovação da agenda de luta para os próximos três anos.

Depoimentos

“Nossa expectativa não é só construir a moradia digna para as famílias, mas também que as cidades incluam as pessoas com sistema de reforma urbana, sustentabilidade, ecologicamente correto e que faça com que, de fato, elas se sintam integrantes do processo. Tudo é feito coletivamente.”

Vidal Barbosa
Coordenador da União de Goiás
e da União Nacional

“O movimento faz bonito em realizar um Encontro como esse, em defesa de uma moradia digna e para todos. Nesse contexto, é dever dos homens públicos ajudar os movimentos populares na construção de dias melhores e mais democráticos.”

Luiz Antônio da Silva
Prefeito de Alfenas

“O compromisso dos movimentos populares, aqui reunidos, é formular suas reivindicações para que, juntos, levemos à presidenta Dilma e possamos aperfeiçoar as políticas de habitação e reforma urbana, que contemplem aos menos favorecidos.”

Padre João
Deputado Federal

